

Crime surpreende

os paraibanos

João Pessoa — O violento atentado que envolveu Ronaldo Cunha Lima e Tarcísio Burity surpreendeu os paraibanos. No estado, os dois são conhecidos pelo temperamento afável e comportamento equilibrado. Muito extrovertido, Cunha Lima é famoso por sua capacidade de fazer e recitar versos. Tarcísio Burity é um intelectual de sofisticada formação humanística, com doutorado em Ciência Política na Suíça.

“Não acredito, isso é um absurdo”, reagiu o ex-secretário de Comunicação Social do governo Burity, jornalista Gonzaga Rodrigues.

“Eu estou chocado”, desabafou o superintendente regional da LBA, médico Olívio Assis Bandeira. “Estou perplexo”, emendou o empresário Guilherme Rabay, ex-presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba. Para o deputado estadual Paulo Soares (PMDB), o que ocorreu no restaurante Gulliver não tem uma explicação lógica. “Ronaldo é um amante da paz, um homem bom, que sempre combateu a violência policial no estado”, disse.

No Hospital Samaritano, familiares, amigos e eleitores de Burity “fazem uma vigília cívica” ao ex-governador.

Burity começou a fazer política muito mais como cientista especializado na matéria. Ronaldo, ao contrário, sempre foi um apaixonado pela militância política desde os 25 anos de idade (está com 57).